

050

OS DIREITOS DO CLIENTE COMO UMA QUESTÃO ÉTICA NO TRABALHO DA ENFERMAGEM.

Letícia R. Santos, Regina L. Beneri, Valéria L. Lunardi (Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG).

De acordo com Foucault (1987), a ética pode ser entendida como a prática reflexiva da liberdade e o exercício do cuidado de si. Assim, nas relações profissionais na área da saúde, os clientes necessitam ser considerados como o centro de tomada de decisões e como participantes ativos neste processo. Porém, observa-se que, frequentemente, a equipe de saúde exerce um papel paternalista, decidindo o que é melhor para o cliente, sem lhe dar a chance de exercer sua autonomia e decidir o que é melhor para si. Propôs-se, com este trabalho, compreender a percepção de clientes de um Hospital Universitário acerca do (des) respeito aos seus direitos no atendimento de saúde recebido. Aplicaram-se questionários, com perguntas fechadas, a 41% dos clientes internados, e realizaram-se entrevistas semi-estruturadas com 11 clientes de diferentes unidades de internação desta instituição hospitalar. Constatou-se que os clientes, predominantemente, não participam da tomada de decisões sobre o seu tratamento, não tem sua autorização solicitada para a realização de exames, medicações e outros cuidados, assim como não recebem informações sobre tais procedimentos, desconhecendo seus direitos como clientes de uma instituição hospitalar. A partir destas constatações, considera-se como necessária a implantação de medidas de esclarecimento da população quanto aos seus direitos e um trabalho de conscientização da equipe de saúde sobre os direitos de cidadania dos clientes. (CNPq, Fapergs).